



Diagnóstico de Segurança Viária 2013

BRASIL



Desenvolvido por

Asociación Española de la Carretera
Elena de la Peña, Enrique Miralles y Lourdes Díaz

Banco Interamericano de Desenvolvimento
Alejandro Taddia, Claudia Bustamante, Eduardo Cafe y
Yolanda Vaccaro



Brasil

Índice

<i>Introdução</i>	<i>1</i>
<i>Informação sobre o país.....</i>	<i>2</i>
<i>A situação do Brasil na região.....</i>	<i>3</i>
<i>Principais indicadores de Segurança Viária no Brasil</i>	<i>4</i>
<i>Ações e alinhamento com o Plano Global de Ação para a Década 2011-2020</i>	<i>6</i>
<i>Marco de Segurança Viária no Brasil.....</i>	<i>8</i>
<i>Análise SWOT e linhas de ação sugeridas.....</i>	<i>9</i>

Resumo

À semelhança de outros países da região, nos últimos anos o Brasil tem tido um crescimento demográfico significativo, que tem sido acompanhado pelo aumento da motorização e, conseqüentemente, pelo aumento do nível de exposição ao risco. No período 2000-2010 o Brasil teve uma evolução ascendente no número de mortes, colocando o país com 21,5 mortes por cem mil habitantes, acima da média para a América Latina e o Caribe (17,2). As estatísticas de acidentes viários de trânsito revelam um grande número de mortes em ambientes urbanos, a maioria, de usuários vulneráveis.

Copyright © 2015 Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons IGO 3.0 Atribuição-NãoComercial-SemDerivações (CC BY-NC-ND 3.0 IGO) licença (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode>) e pode ser reproduzida com atribuição ao BID e para qualquer finalidade não comercial. Nenhum trabalho derivado é permitido.

Qualquer controvérsia relativa à utilização de obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida à arbitragem em conformidade com as regras da UNCITRAL. O uso do nome do BID para qualquer outra finalidade que não a atribuição, bem como a utilização do logotipo do BID serão objetos de um contrato por escrito de licença separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença CC-IGO.

Note-se que o link fornecido acima inclui termos e condições adicionais da licença.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva, ou dos países que eles representam.



Introdução

A Estratégia de Segurança Viária do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é considerada pioneira na região. O objetivo do Banco nesta área é liderar um processo de mudança que permita promover ações de segurança viária nos países da América Latina e no Caribe, em busca de uma redução permanente dos altos índices de acidentes viários.

Mais de 1,2 milhões de pessoas morrem por ano nas estradas de todo o mundo e cerca de 50 milhões de pessoas sofrem lesões não fatais. As avaliações mais recentes de acidentes viários na América Latina e no Caribe¹ indicam que a região tem uma taxa de mortes por acidentes de trânsito de cerca de 17 por cada 100.000 habitantes, enquanto que nos países de renda média elevada é de 8,7 por 100.000 habitantes. Estima-se que, até 2020, os números podem chegar a 24 por 100.000 habitantes. De acordo com as estimativas e projeções referidas para 2020, a América Latina e o Caribe será a região com a maior taxa de mortes em acidentes de trânsito em todo o mundo.

A Estratégia de Segurança Viária do BID está alinhada com os cinco pilares da "Década de Ação²", com a intenção de implementar ações concretas - e com resultados mensuráveis - que contribuam para alcançar a meta das Nações Unidas de reduzir em 50% o número de mortes em acidentes de trânsito em 2020. Especificamente, o Banco procura:

1. Fortalecer a capacidade institucional, técnica e de integração de ações entre os ministérios dos transportes, educação, saúde, etc.
2. Promover uma atitude de responsabilidade viária na sociedade civil através de campanhas de Comunicação.
3. Aumentar a capacidade de mobilização de recursos
4. Promover o diálogo regional e setorial e promover a segurança viária como uma prioridade na agenda política dos governos da região (através de stakeholders multisetoriais, incluindo os ministérios de finanças).
5. Fomentar a transferência de conhecimento e melhores práticas de segurança viária.
6. Promover a regulamentação das normas de segurança em veículos.

Para atingir todos esses objetivos é necessário conhecer a situação na região. Por esta razão, o BID publicou uma coleção de relatórios de diagnóstico de segurança viária para os países da América Latina e Caribe.

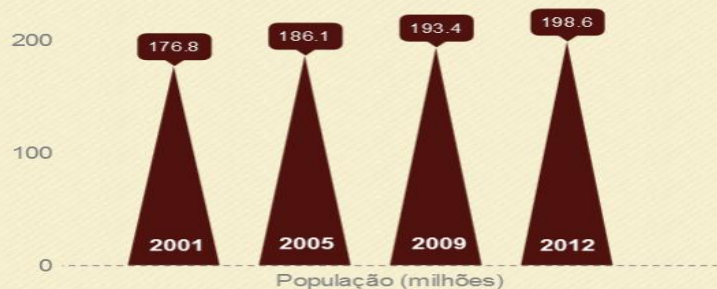
¹ [Diagnóstico 2005-2009](#) y [Diagnóstico 2010-2012](#)

² Plano de Ação Mundial para a década 2011-2020: http://www.who.int/roadsafety/decade_of_action/plan/spanish.pdf

BRASIL

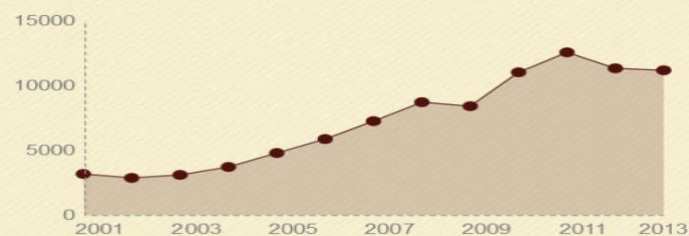


Dados demográficos e econômicos



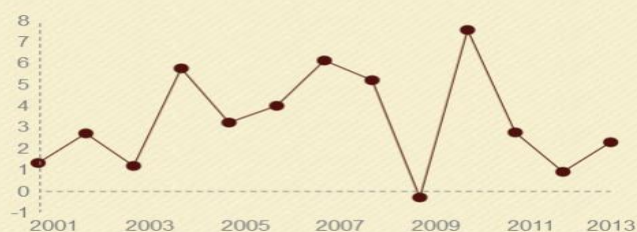
Evolução da população no Brasil

Fonte: Organização das Nações Unidas



Produto Interno Bruto Per Capita (US \$)

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada



Evolução do Produto Interno Bruto (%)

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada



Evolução do Índice de motorização no Brasil

Fonte: Federação Internacional das Estradas (International Road Federation)

Índice de motorização

O Índice de motorização (número de veículos por 1.000 habitantes) teve um aumento significativo nos últimos anos, de 26% no período de 2000-2008.

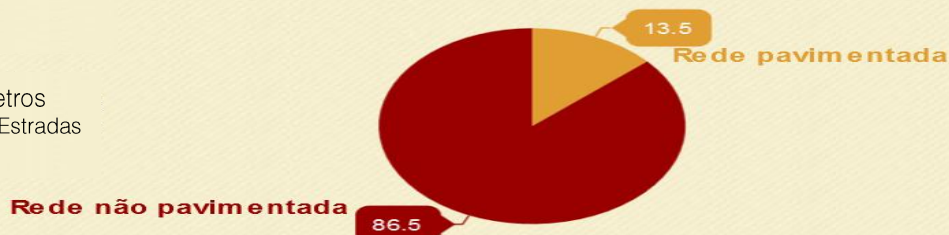
Parque de veículos motorizados no Brasil: 64.817.974
(Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária, 2010)



Infraestrutura viária

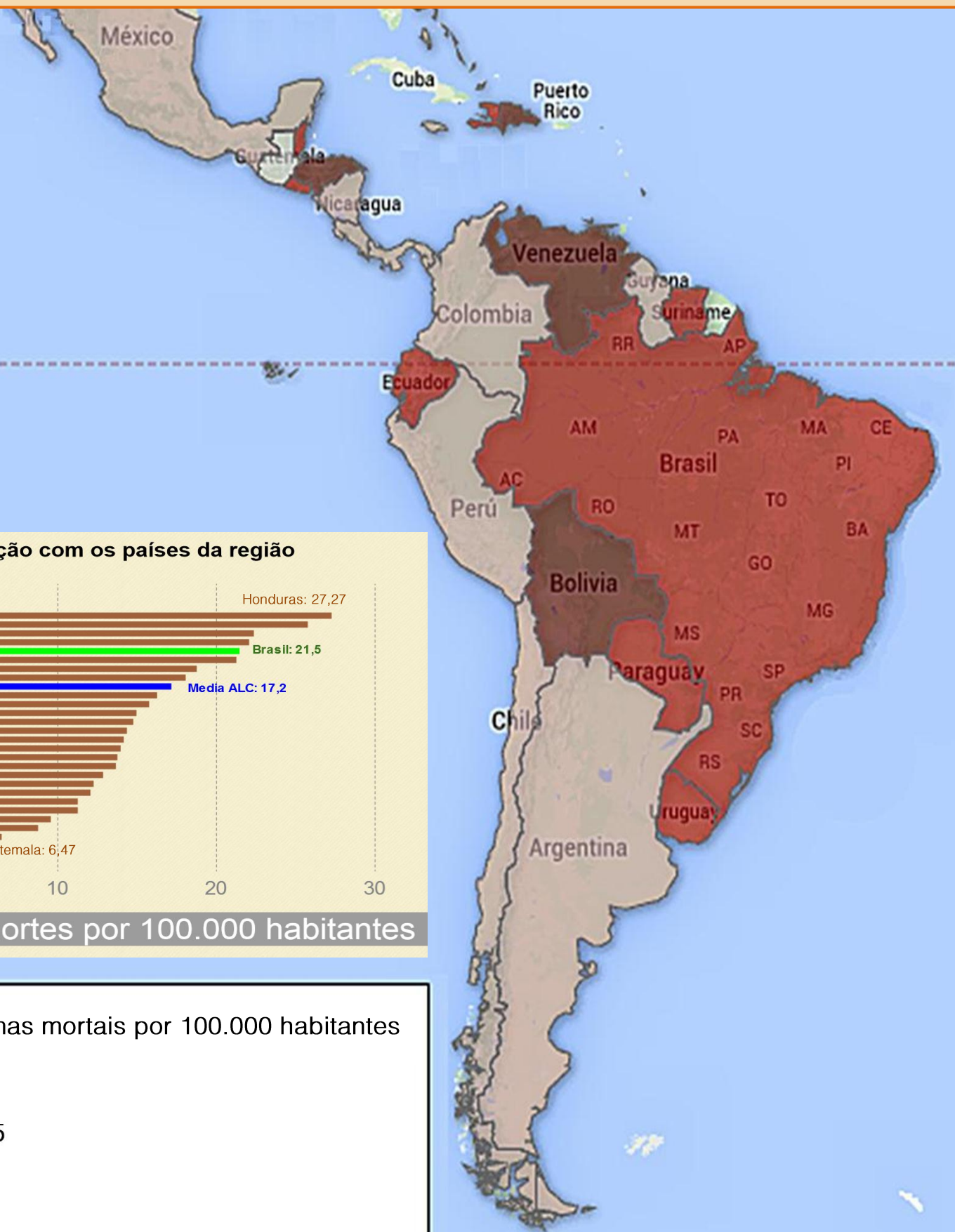


Extensão da Rede Viária: 1.581.1818 quilômetros
(Fonte: Federação Internacional das Estradas (International Road Federation), de 2011)



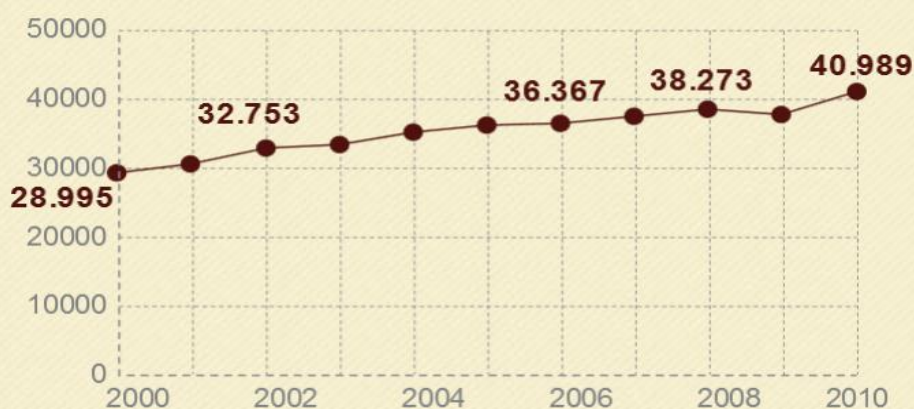
Rede viária pavimentada no Brasil (2011)

Situação comparativa na região



Principais indicadores de segurança viária no Brasil

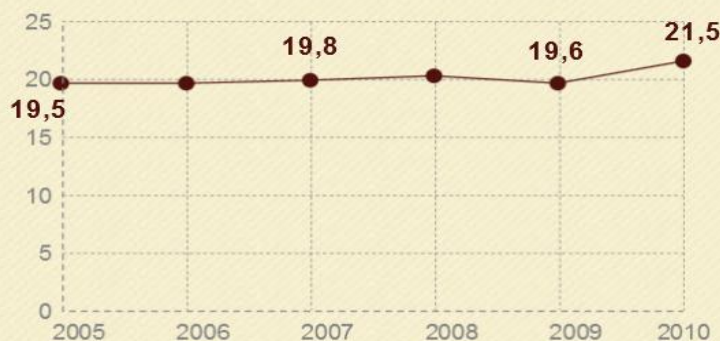
Mortes no trânsito



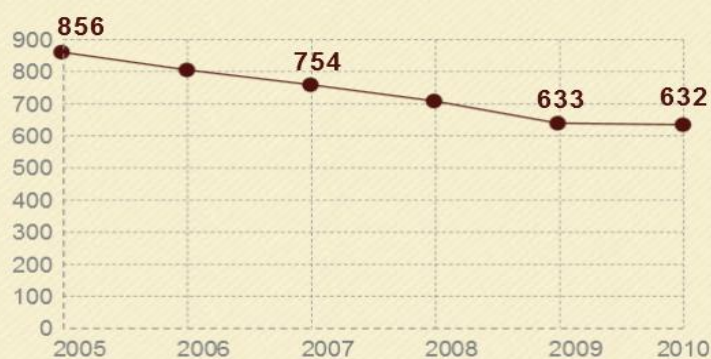
Evolução do número de vítimas mortais a 30 dias

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária

Taxa de mortes no trânsito por 100.000 habitantes e por milhão de veículos



Taxa de mortes por 100.000 habitantes

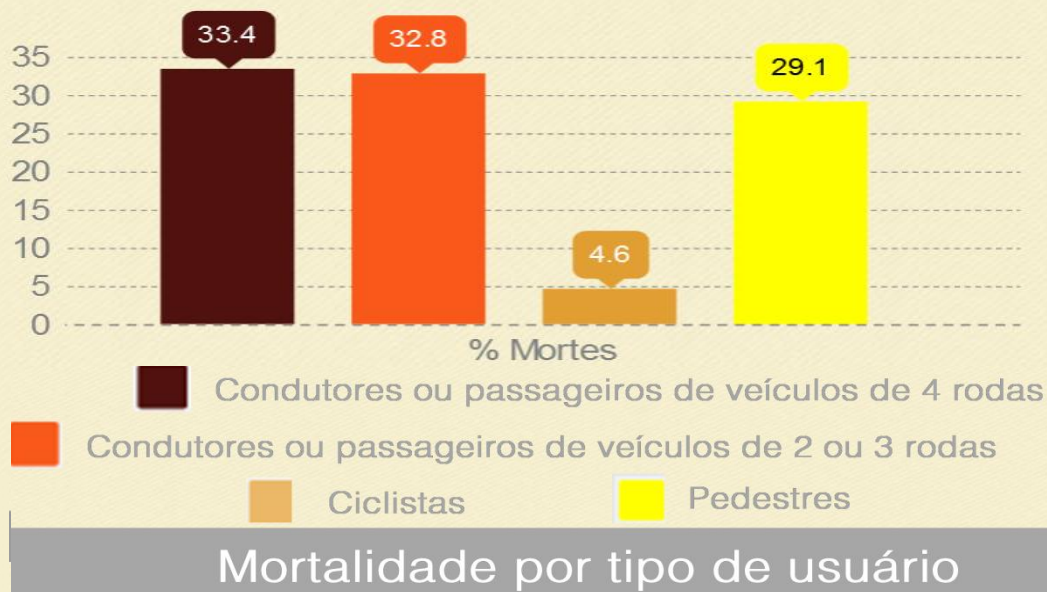


Taxa de mortes por milhão de veículos

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária

Principais indicadores de segurança viária no Brasil

Usuários vulneráveis (2010)



66,5% das vítimas mortais a 30 dias foram usuários vulneráveis, ou seja, os usuários de veículos motorizados de 2 ou 3 rodas, ciclistas e pedestres.

Fonte: Observatório Nacional de Segurança Viária

Casos de sucesso no Brasil

FATOR HUMANO

Programa Observar
Curso e-learning
"Motociclistas Atitude Positiva"
Movimento Maio Amarelo

FATOR INSTITUCIONAL

Normas para a fiscalização das atividades de motos de carga e moto-táxi
Novo projeto de lei para a formação de condutores
Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária para a Década 2011-2020
Melhoria do sistema de formação de condutores: simuladores de condução
Sistema de Observação, Monitoramento e Ação – SOMA

FATOR VEÍCULO

SINIAV: Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos
CESVI: Centro de Experimentação e Segurança Viária

FATOR INFRAESTRUTURA

Ações e alinhamento com o Plano Global de Ação para a Década 2011-2020 no Brasil

PILAR 1: Gestão da Segurança Viária



INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN)



ESTRATÉGIA NACIONAL: Plano Nacional para a Redução de Acidentes e de Segurança Viária para a década 2011-2020



OBJETIVOS: Os objetivos do Plano de Ação Estratégico 2011-2014 já foram estabelecidos. O objetivo geral do Plano é reduzir 20% as mortes por acidentes de trânsito em 2014



FINANCIAMENTO: Financiamento através de orçamentos públicos, DPVAT, FUNSET

PILAR 2: Vias de trânsito e mobilidade mais seguras



CRIAÇÃO DE NOVAS INFRAESTRUTURAS SEGURAS: Atuar nas redes viárias dos Estados para melhorar as condições do sistema viário e a sua integração com outros modos de transporte, através da reabilitação e ampliação da capacidade das estradas.

PILAR 3: Veículos mais seguros



INSPEÇÃO TÉCNICA DE VEÍCULOS: Existe Inspeção Técnica de Veículos

Ações e alinhamento com o Plano Global de Ação para a Década 2011-2020 no Brasil

PILAR 4: Usuários de vias de trânsito mais seguros



VELOCIDADE MÁXIMA: Existem legislação e campanhas de controle



CONTROLE DE ESCALA DE HORÁRIO: Existe legislação para escalonamento de horário dos motoristas profissionais



CONSUMO DE ÁLCOOL E CONDUÇÃO: Existem legislação e campanhas de controle



USO DE CINTO DE SEGURANÇA: Existem legislação e campanhas de controle



USO DE CAPACETE EM CICLOMOTORES: Existem legislação e campanhas de controle



USO DE DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO PARA CRIANÇAS: Existem legislação e campanhas de controle



USO DE TELEFONE CELULAR NO TRÂNSITO: Existem legislação e campanhas de controle



AUMENTAR A CONSCIÊNCIA: Campanhas de sensibilização



EDUCAÇÃO VIÁRIA: Inclusão de educação viária nos currículos das escolas e creches



FORMAÇÃO VIÁRIA: Existe exame teórico, prático e exame médico



SISTEMA DE CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO POR PONTOS: Existe carteira nacional de habilitação por pontos, registro único de condutores e cursos de reciclagem para os infratores

PILAR 5: Resposta após os acidentes



NÚMERO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA: Existem números de telefone de alcance nacional (191 da Polícia Rodoviária Federal, 192 do Serviço Médico de Emergência e 193 dos Bombeiros)



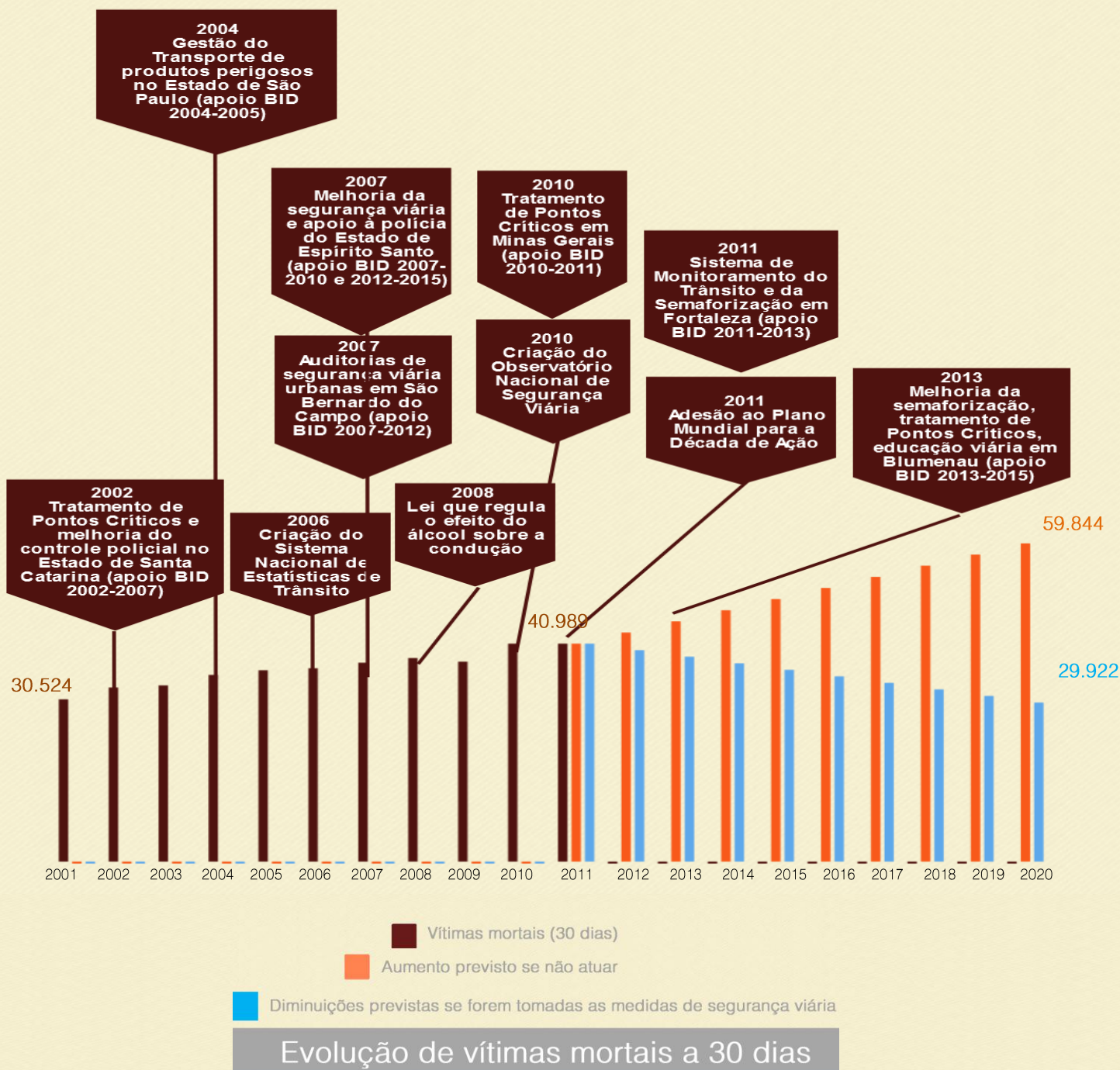
FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Formação específica para médicos e enfermeiros



SEGURO OBRIGATÓRIO: Existe seguro obrigatório e regulamentação

Marcos de Segurança Viária no Brasil

Neste capítulo são apresentados os números de mortes após 30 dias e as estimativas para a década 2011-2020, de acordo com a ONU no Plano Global para a Década de Ação.



Análise SWOT

FORÇAS

- Criação do Observatório de Segurança Viária
- Planos de Segurança Viária integrais
- Forte enquadramento jurídico em matéria de segurança viária
- Monitoramento de acidentes de trânsito a 30 dias

OPORTUNIDADES

- Os eventos mundiais de 2014 e 2016 são uma oportunidade para promover as mensagens relacionadas com a segurança viária
- O desempenho em áreas urbanas pode resultar numa redução significativa da sinistralidade e das vítimas consideradas usuários vulneráveis
- Reforçar o controle do cumprimento das normas

FRAQUEZAS

- Deficiências em matéria de coleta de dados e análise de acidentes
- Deficiências em matéria de informação sobre acidentes urbanos e sobre os usuários mais vulneráveis
- Escasso controle do cumprimento das regras
- Necessidade de melhorar a educação e formação viária
- Não há campanhas de controle específicas para o transporte escolar
- Não foram implementadas de forma abrangente ferramentas de melhoria da segurança viária da infraestrutura, tais como as inspeções e auditorias de segurança viária
- A rede de estradas pavimentadas representa uma pequena percentagem da rede total nacional

AMEAÇAS

- Aumento da acidentes de trânsito nos últimos anos
- Maior nível de exposição ao risco pelo aumento do índice de motorização
- Incumprimento de objetivos do Plano de Segurança Viária por falta de financiamento para as ações planejadas

SWOT

ANÁLISE INTERNA

ANÁLISE EXTERNA

Linhas de ação sugeridas

CURTO PRAZO



Melhorar os sistemas de coleta de dados de acidentes de trânsito de e elaborar relatórios anuais

Incluir a melhoria da segurança dos usuários vulneráveis (pedestres, ciclistas e motociclistas) como uma prioridade e incentivar o desenvolvimento de atividades específicas de segurança viária urbana

Assegurar o financiamento para a segurança viária

Reforçar o controle do cumprimento das regras

MÉDIO PRAZO



Garantir a existência de profissionais de segurança viária

Promover a identificação e solução de pontos o seções de concentração de acidentes e a aplicação de inspeções e auditorias de segurança viária

Ensinar segurança viária em todas as escolas

Assegurar o cumprimento da inspeção técnica de veículos e apoiar a introdução de normas de segurança em veículos

LONGO PRAZO



Promover a coordenação regional em matéria de segurança viária

Incluir a assistência médica após os acidentes nas políticas de segurança viária

Aumentar a percentagem de rede viária pavimentada



Banco Interamericano de Desenvolvimento
Setor de Infraestrutura e Meio Ambiente
Divisão de Transportes
Estratégia de Segurança Viária

1300 New York Avenue N.W.
Washington D.C. 20577 USA
Tel. (202) 623-1000
Fax (202) 623-3096
www.iadb.org/seguridadvial